

O Banco do Brasil reivindica junto à seguradora espanhola Mapfre uma maior fatia nas receitas do acordo bilionário que possuem na área de seguros no País. O modelo de negócio está sendo rediscutido neste momento. Outro pleito é de que a Mapfre reforce o resultado fora das operações conhecidas como bancassurance – geradas na rede de agências e canais do banco. A queixa do sócio brasileiro é de que o volume de negócios por parte da espanhola ficou abaixo do esperado nos cinco anos de união.

Retorno

As conversas sobre a revisão da parceria, pedidas pelo BB, estão no meio do caminho. O contrato com a Mapfre é de, no mínimo, 20 anos. A renegociação ocorre em um momento em que o BB busca melhorar a sua rentabilidade, para se reaproximar dos players privados.

Sacode

A instituição também tem conversado com sócios em outras áreas, para otimizar os negócios e parcerias. Quem levantou a poeira foi Paulo Caffarelli, que assumiu o comando do BB no governo de Michel Temer com foco em recuperar o retorno que o banco perdeu após uma estratégia que priorizava o crédito.

Com a palavra

Procurada, a BB Seguridade, holding que controla os negócios de seguros do banco, diz que, em conjunto com seus sócios, busca melhorar a eficiência e a rentabilidade em todas as suas parcerias estratégicas. A Mapfre afirma que também busca melhorias em todos os seus negócios, canais e parcerias estratégicas.

Fonte: [Coluna do Broad](#), em 07.05.2017